

Anais XVII Semana de Psicologia da UEM e IX Seminário de Pesquisa da Pós-Graduação em Psicologia da UEM

Saúde mental: as dimensões políticas da Psicologia – 24 a 27 de outubro de 2016

Universidade Estadual de Maringá ISSN 2358-7369

ENTRE A EDUCAÇÃO E A SAÚDE: A INTERSETORIALIDADE NA EXPERIÊNCIA DE ESTÁGIO

José Augusto Gravena, (Cento Universitário Ingá - UNINGÁ, Maringá-PR, Brasil); Beatriz Silvestre da Silva, (Cento Universitário Uninga, Maringá-PR, Brasil); Camila Ota de Freitas, (Cento Universitário Uninga, Maringá-Pr, Brasil); Carla Daniele da Costa, (Cento Universitário Uninga, Maringá-Pr, Brasil); Daniele Dorighello de Moraes, (Cento Universitário Uninga, Maringá-Pr, Brasil); Janiele Cristina Fonseca de Miranda, (Cento Universitário Uninga, Maringá-Pr, Brasil);

psicestagio@gmail.com

O Presente trabalho consiste em um relato de uma experiência em curso realizada por meio de estágio, no contexto institucional, do quarto ano da graduação em Psicologia do Centro Universitário Ingá que é desenvolvido em uma Unidade Básica de Saúde (UBS) do município de Maringá. As UBS's são as instituições responsáveis pela Atenção Primária e a principal porta de entrada para o Sistema Único de Saúde (SUS), organiza serviços de promoção da saúde, prevenção, diagnóstico, tratamento, reabilitação e cura. Atende de forma regionalizada e territorializada, oferecendo atendimentos básicos em Enfermagem, Pediatria, Ginecologia, Odontologia, fornecimento de medicação, inalações, curativos, vacinas, coleta de exames laboratoriais, consultas médicas, injeções e encaminhamentos para especialidades. Na UBS em questão, trabalham 123 funcionários, entre médicos, enfermeiras, recepcionistas, auxiliares de enfermagem, dentistas, psicólogas, farmacêuticas, equipe de limpeza, nutricionista, fonoaudiólogas, agentes comunitários de saúde, assistente social, diretor e técnicos administrativos. Em sua organização conta ainda com cinco Equipes de Saúde na Família (ESF), que fazem visitas aos domicílios de suas determinadas regiões e acompanham as famílias de seus respectivos territórios, entre população com cobertura da ESF (20.000) e sem cobertura (19.000) a unidade é referência para cerca de 39.000 pessoas. A noção de Atenção Primária se fortalece mundialmente a partir da Conferência Internacional Sobre Cuidados de Saúde em Alma Ata em 1978, através desta conferência criou-se a declaração de Alma Ata, um documento que orienta e incentiva este nível de atenção visando estratégias para proteger e promover saúde de todos os povos do mundo levando em consideração o bem estar físico, mental e social da população, a declaração enfatiza que atenção

XVII Semana de Psicologia da UEM
IX Seminário de Pesquisa da Pós-Graduação em Psicologia da UEM
Saúde Mental: as Dimensões Políticas da Psicologia
24 a 27 de Outubro de 2016

primária tem enfoque na saúde, da prevenção à cura, trazendo a necessidade da atenção continuada e abrangente com destaque para a participação da comunidade, prevê ainda uma colaboração intersetorial e de auto responsabilidade. As medidas da declaração são sugeridas para todas as nações, mas sua efetivação varia em cada país, dependendo de recursos e valores sociais que cada um oferece (ALMA-ATA, 1987). A Atenção Primária em saúde (APS) busca fornecer atenção às pessoas e não as enfermidades, sendo uma estratégia flexível, caracterizada por um primeiro contato entre usuários e equipe de saúde que garante um vínculo, métodos e tecnologias práticas, assumindo responsabilidades no acompanhamento da saúde e cuidado em seu território de abrangência, caracterizando-se como uma inversão do antigo sistema de saúde focado no médico e no hospital, que tinha a visão de saúde como ausência da doença, em que o objetivo era simplesmente a cura. A APS é a porta de entrada do Sistema Único de Saúde (SUS), este por sua vez descreve um novo conceito de saúde no Brasil, a Saúde passou a ter uma abrangência maior, foi relacionada as condições socioeconômicas e culturais, bem como, a qualidade de vida da comunidade, e não apenas a cura de doenças. O SUS tem como princípios a Equidade, a Universalidade e a Integralidade, é um sistema pautado na atenção primária, trabalha de forma regionalizada, centrado em responder as demandas de saúde dos cidadãos, visando à prestação de serviços de qualidade e com a participação da população. É caracterizado pela descentralização político-administrativa e prevê a Intersetorialidade, dado que as questões referentes à saúde da população ultrapassam o setor saúde (ANDRADE, BUENO, BEZERRA, 2009). De acordo Com Junqueira (1997), embora muitos serviços do SUS sejam oferecidos de forma regionalizada, são em diversos casos executados de forma isolada, o que acarreta em soluções desintegradas, o que poderia ser diferente com a integração das políticas sociais. Para suprir as demandas e garantir os direitos da população é necessário trabalhar de forma associada, unindo os diversos setores e serviços sociais, para conseguir um atendimento mais amplo, complexo e eficaz, ou seja, promover ações intersetoriais. De acordo com Andrade, Bueno, Bezerra (2009), a epidemiologia é um instrumento essencial de apoio ao SUS estimulando práticas para o aperfeiçoamento das políticas sociais, e possui a Intersetorialidade de ações como um agente essencial para a construção de ações em saúde. Segundo Silva e Rodrigues (2010), a Intersetorialidade é uma prática na qual todos os setores estão ligados possibilitando o compartilhamento e

XVII Semana de Psicologia da UEM
IX Seminário de Pesquisa da Pós-Graduação em Psicologia da UEM
Saúde Mental: as Dimensões Políticas da Psicologia
24 a 27 de Outubro de 2016

desfrute de informações, tecnologia e benefícios. Para que isso aconteça é necessário que os profissionais que atuem nas áreas em questão compreendam os benefícios das ações e os limites dos setores, acerca da saúde implica no entendimento de que a relação saúde-doença sofre influências de diversas áreas, portanto, as ações devem ir além das práticas curativas, se pensando também na prevenção e na promoção da saúde. No que se refere à experiência do estágio, no momento em que o grupo de estagiários fazia o reconhecimento da instituição e levantava as demandas para o trabalho posterior, a psicóloga da unidade, sugeriu aos estagiários que fosse realizada uma intervenção em um Colégio Estadual, o qual consta no território de abrangência da UBS, a partir disso foi realizada uma reunião com a direção da instituição escolar, que se mostrou receptiva ao projeto, com objetivo de levantar possíveis demandas a serem trabalhadas em uma intervenção. A partir das demandas levantadas por meio de dois encontros com o corpo pedagógico do colégio foi construído um projeto de intervenção que utilizaria como instrumento o cinema, denominado: Cine Iterativo, que aborda os seguintes temas: bullying, sexualidade e violência, tendo como público alvo todas as turmas do ensino médio do período matutino, sendo quatro turmas do 1º ano, três do 2º ano e duas do 3º ano, cada uma das turmas têm em média trinta e oito alunos. O grupo de estagiários é composto por seis alunos, para esse projeto os mesmos se dividiram em duplas, totalizando três duplas. As intervenções ocorrem em ciclos, dentro de cada ciclo uma dupla de estagiários abrange uma das classes, totalizando três classes distintas, sendo que cada intervenção é realizada quinzenalmente, após o término de um ciclo, muda-se a temática e conseqüentemente o filme, as duplas retornam às mesmas turmas, essa escolha é feita objetivando o fortalecimento dos vínculos. Após a finalização de cada intervenção é realizado um diálogo com a supervisora de estágio, ocorrendo uma troca de conhecimento entre as experiências de trabalho em cada turma. O intuito do projeto é a prevenção e promoção de saúde, levando informações de saúde para os alunos, trabalhando de forma intersetorial, ou seja, saúde e educação de forma interligada para suprir demandas do colégio. Sendo assim, após a exibição do filme é gerado uma discussão sobre a temática trabalhada em cada intervenção, induzindo os alunos a uma reflexão, desmistificando os mitos que envolvem cada tema, a partir dos questionamentos e experiências trazidas pelos discentes do colégio, promovendo uma interação. O objetivo é que por meio dessa reflexão, seja despertado um pensamento

XVII Semana de Psicologia da UEM
IX Seminário de Pesquisa da Pós-Graduação em Psicologia da UEM
Saúde Mental: as Dimensões Políticas da Psicologia
24 a 27 de Outubro de 2016

crítico, e assim ocorra uma possível mudança de conceitos e proporcionando uma maior conscientização. Os alunos se mostram interessados, atentos ao filme, no momento de discussão são participativos e questionadores. No primeiro ciclo foi trabalhado o filme “CyberBullying” de origem norte americano, lançado em 2011, com direção de Charles Binamé, que mostra o CyberBullying sofrido por uma garota ao se tornar membro de uma rede social popular em sua escola e as consequências disso, para o tema “Bullying”, os alunos se mostraram deslumbrados com certas cenas do filme, demonstrando empatia, isso possibilitou discussões, na qual atrelavam cenas do filme às suas realidades. O segundo ciclo teve a temática “Sexualidade”, o filme discutido foi “Confissões de adolescente”, de origem brasileira, dirigido por Daniel Filho e Cris D'Amato, lançado em 2014 que aborda a história de quatro irmãs e seus ritos de passagens na adolescência, o assunto causou certo impacto, de início os alunos manifestaram certa resistência no momento de interação, aos poucos com a mediação dos estagiários, os mesmos começaram a participar. Por ser um tema considerado por eles constrangedor, houve uma dificuldade inicial de interação, mas isso foi sanado durante a conversa com os estagiários, que se mostraram abertos para o assunto, salientando que o objetivo não era impor o que eles deveriam ou não fazer, e sim proporcionar uma troca de pensamentos. No desenvolver do projeto houve alguns empecilhos, já que as salas de aula se encontravam muito próxima à quadra de esportes, gerando barulhos, tendo em vista que o equipamento (televisão) utilizado para reproduzir o filme possuía alguns defeitos na reprodução do som, ocasionando pequenas limitações, além disso, em alguns dias de intervenção o colégio ocasionalmente planejava atividades com os alunos que coincidiram com o mesmo horário da intervenção que foram programadas com os estagiários, no entanto todas as dificuldades foram solucionadas, e o cronograma apresentado a direção do colégio foi cumprida por ambas as partes.

No momento no qual este trabalho foi enviado as atividades decorrentes do projeto se encontram em andamento, restando ainda o último ciclo, desta maneira a conclusão e os resultados se encontram incompletos, no entanto, pelos *feedbacks* recebidos por parte do corpo pedagógico do colégio, da psicóloga da UBS, bem como, dos próprios alunos a intervenção tem se mostrado interessante.

XVII Semana de Psicologia da UEM
IX Seminário de Pesquisa da Pós-Graduação em Psicologia da UEM
Saúde Mental: as Dimensões Políticas da Psicologia
24 a 27 de Outubro de 2016

Tanto a experiência quanto o projeto desenvolvido abordam a temática da Intersetorialidade relacionada à ação do psicólogo no contexto da UBS, tendo em vista a importância de intervenções intersetoriais, compreende-se que este tipo de atividade encontra-se em consonância com as diretrizes propostas pelas políticas públicas, e, em relação à Psicologia se torna algo desafiador. Dimenstein (1998) pontua que a entrada desta categoria profissional no campo da assistência pública à saúde é um processo relativamente recente e permeado por dificuldades, destaca-se as dificuldades em se estabelecer relações multiprofissionais e a herança de uma formação profissional pautada em um modelo clínico individual, neste sentido, considera-se que a experiência aqui relatada vai ao encontro dos princípios e diretrizes do Sistema Único de Saúde brasileiro e pôde propiciar aos estagiários a possibilidade de vivenciar e refletir acerca de seu funcionamento, sobretudo, da dimensão da Intersetorialidade. Entende-se que o fortalecimento da formação profissional para a atuação no SUS é importante à medida que a partir disso fortalece-se a defesa da construção da assistência pública à saúde como uma das principais políticas sociais do país.

Palavras-chave: Atenção Primária. Intersetorialidade. Educação

Referências:

SILVAK.L; RODRIGUES A.T. Ações intersetoriais para promoção da saúde na Estratégia Saúde da Família: experiências, desafios e possibilidades. **Rev. bras. enferm. vol.63 no.5 Brasília** Sept./Oct, 2010.

JUNQUEIRA, L.A.P. Novas formas de gestão na saúde: descentralização e intersetorialidade. **Rev. Saúde e Sociedade 6(2):31-46**, 1997.

ANDRADE, L.O.M; BUENO, I.C.H.C; BEZERRA R.C. **Atenção Primária à saúde e Estratégia Saúde da Família**. In: CAMPOS, G.W.S; BONFIM, J.R.A; MIYATO, M.C.C. ET AL. Tratado de Saúde Coletiva .Hucitec Editora, 2009. Pág. 783-836.

Declaração de Alma-Ata. Conferência Internacional sobre cuidados primários de saúde; 6-12 de setembro 1978; Alma-Ata; USSR. In: Ministério da Saúde (BR). Secretaria de Políticas de Saúde. Projeto Promoção da Saúde.